



“Educação como prática de Liberdade”:
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8831 - Resumo Expandido - Pôster - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT09 - Trabalho e Educação

O PROCESSO FORMATIVO EM NÍVEL SUPERIOR PELA EAD E AS PRÁTICAS DE
TRABALHO DE EGRESSOS/AS DA UAB NA REGIÃO TOCANTINA (PA)

Geanice Raimunda Baia Cruz - UFPA - Universidade Federal do Pará

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não precisa de financiamento

O PROCESSO FORMATIVO EM NÍVEL SUPERIOR PELA EAD E AS PRÁTICAS DE TRABALHO DE EGRESSOS/AS DA UAB NA REGIÃO TOCANTINA (PA)

Resumo: Trata-se de proposta de pesquisa para tese de doutorado em Educação e objetiva investigar como ocorreu a relação entre o processo formativo pela Educação a Distância (EaD), em nível superior, e como esta impactou no mundo do trabalho dos alunos egressos dos Cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Polo Cametá, na região tocantina amazônica. Além disso, investiga as concepções de trabalho apresentadas por esses sujeitos, isto é, qual a dimensão atribuída por eles ao mundo do trabalho a partir da educação, das relações sociais e da identidade de trabalhador(a), numa realidade social em que o capital e o mercado visam mais ao lucro em detrimento da promoção de uma formação de qualidade que vise à emancipação dos sujeitos.

Introdução

A ampliação do processo de mundialização do capital, de acordo com Chesnais (1996), se projeta nas relações de produção capitalista e marca a área educacional por um contínuo processo de transformação, por avanços científicos e tecnológicos, pela valorização do conhecimento, das competências, da autonomia e da iniciativa, e pelas várias formas de acesso a esse conhecimento.

À medida em que ocorrem esses avanços, há um redimensionamento espaço-temporal do processo de ensinar, modificando-se continuamente em função das demandas sociais e da incorporação das novas tecnologias, que passam a ser utilizadas tanto na educação quanto em outros setores da sociedade, “[...] gerando e impondo novos estilos de vida, de consumo, novas maneiras de ver o mundo e aprender” (BELLONI, 2015, p. 13), e é devido a essa flexibilidade, que exige uma busca constante por novos modelos de formação.

A partir dessa perspectiva definiu-se a temática desta proposta de pesquisa, cujo foco está na formação baseada no modelo da Educação a Distância (EaD).

A questão que se coloca para este estudo não é a de negar o progresso técnico, nem o avanço do conhecimento e os processos educativos pela EaD, ou de apenas colocar-se no plano da perspectiva da resistência, mas sim, a de “[...] disputar concretamente o controle hegemônico, do progresso técnico, do avanço do conhecimento e da qualificação, e assim arrancá-los da lógica capitalista, da exclusão e submetê-los ao controle da esfera pública para, assim, potencializar a satisfação das necessidades humanas” (FRIGOTTO, 1995, p. 13).

Assim, partimos da hipótese de que há ausência de sincronia entre as políticas públicas educacionais para o ensino superior, especificamente na modalidade EaD, refletidas no seu processo formativo, e o ingresso no mundo do trabalho dos egressos dos cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Soma-se a isso a suposição de que, se a formação pela EaD não for pensada em termos qualitativos, promovendo uma formação aligeirada, o(a) trabalhador(a) não terá acesso senão a empregos desqualificados voltados apenas para a sua sobrevivência e, dessa forma, reproduzindo e aprofundando ainda mais as desigualdades, o que quebra o vínculo prometido entre escolarização, trabalho e igualdade.

Diante dessas considerações, indagamos: *Quais as contribuições do processo formativo em nível superior pela EaD para o desenvolvimento das práticas de trabalho de egressos/as a partir dos cursos ofertados pela UAB no Polo Cametá (PA), no período compreendido entre 2009 e 2019, frente às contradições mercadológicas capitalistas?*

Nesse sentido, propomos, em termos gerais, investigar quais as contribuições do processo formativo em EaD para as práticas de trabalho de egressos/as do Polo Cametá (PA) da UAB, no período compreendido entre 2009 e 2019, frente às contradições mercadológicas capitalistas.

Além disso, buscamos: compreender em que medida as políticas educativas para a EaD refletem na formação de egressos a partir dos cursos ofertados pela UAB no Polo Cametá; identificar quais foram as dificuldades ou desafios que contribuíram para o processo de formação pela EaD, no período de 2009 a 2019; caracterizar a concepção de trabalho apresentada pelos egressos e a relação com sua atuação profissional; analisar se e como ocorreu a inserção no mundo do trabalho dos egressos dos cursos ofertados em EaD, no Polo Cametá da UAB.

Metodologia da pesquisa

Esta pesquisa se baseará nos parâmetros do materialismo histórico-dialético, que permite analisar as relações dialéticas reais entre sujeito, objeto e lócus da pesquisa. Outro ponto de destaque da contribuição desse método é “[...] permitir e até exigir que, na ação cotidiana, o pensamento faça movimentos lógico-dialéticos na interpretação da realidade, com o objetivo de compreendê-la para transformá-la” (MARX, 1979, p. 111).

Como ponto de partida da análise, consideramos as categorias “*mediação, contradição e totalidade*” (CURY, 1985, p. 22), com o intuito de compreender o universo social complexo, dialético e expansivo em que a EaD se desenvolve. Além dessas categorias, utilizaremos a categoria *trabalho*, a fim de identificar e analisar a relação do processo de qualificação pela EaD e sua relação com as ocupações/cargos/trabalhos desempenhados pelos egressos dos cursos ofertados pela UAB no Polo Cametá.

Iniciaremos o estudo a partir de um levantamento bibliográfico e documental com o

intuito de garantir um arcabouço teórico para o suporte da pesquisa. O acesso bibliográfico e documental será centrado mais especificamente nas discussões sobre a temática pesquisada, por meio de resoluções, portarias, projetos de lei, relatórios e outros documentos oficiais sobre as políticas educacionais para a EaD.

A pesquisa será referenciada por uma abordagem qualitativa, considerando que este tipo de pesquisa, busca identificar os sujeitos, suas ações e seu envolvimento na realidade local do lócus de pesquisa – o Polo Cametá da UAB, uma vez que a opção por esse espaço, reside no fato de ser o único Polo em EaD no município de Cametá (PA), no qual são ofertados cursos de formação por meio de uma universidade pública e gratuita.

O período selecionado como referência para a investigação da pesquisa considera o ano de fundação do polo (2009) e segue até o ano de 2019, intervalo em que se conta o período de início e término dos cursos ofertados, além das condições supostamente relacionadas as políticas de implantação do polo, passando pelas dificuldades, limitações, desafios e avanços tanto no aspecto infraestrutural quanto pedagógico, no que diz respeito à oferta do ensino em EaD no Polo Cametá.

Ademais, na feitura do texto, passaremos necessariamente pelo olhar sensível e reflexivo dos sujeitos envolvidos no percurso da existência do polo de formação. Dessa maneira, consideraremos como sujeitos da pesquisa: coordenador geral, coordenadores de cursos e do Polo, tutores presenciais e alunos egressos das turmas do Polo.

Quanto aos critérios para a escolha dos egressos das turmas ofertados no polo, decorrem do fato de esses cursos, de acordo com os documentos oficiais dos resultados das turmas, disponibilizados pela secretaria acadêmica, registarem um maior número de alunos concluintes.

Com os dados coletamos, partiremos para a sua organização e tratamento, a partir da utilização do método da análise de conteúdo, que poderá auxiliar na interpretação e compreensão do objeto de estudo.

Algumas considerações

A partir dessa realidade, a EaD passa a ser vista como uma oportunidade de inserção no ensino superior de muitos jovens que, por diversas condições econômicas e sociais, ficam à margem desse processo. Seu crescimento é inegável e seu impulso advém das novas tecnologias de comunicação e informação.

Destacamos que os Cursos ofertados pela Universidade Federal do Pará (UFPA) possuem uma credibilidade muito grande para os estudantes da UAB/Cametá, pela organização didático-pedagógica na proposição do ensino pela EaD.

Optar por um curso a distância demanda tanta atenção e dedicação quanto um curso presencial. Para muitos sujeitos, o ensino passa a ser visto como uma possibilidade de conciliar estudo e trabalho. Ao sujeito esclarecido, politizado, cabe estabelecer uma distinção clara sobre os processos educativos e as formas de trabalho como um direito que precisa satisfazer às necessidades básicas do ser humano, e também as formas polivalentes e exploratórias da produção de seu trabalho.

Enfim, este estudo, que está em construção, impõe muitos desafios, mas abordar essa temática é relevante, pois ainda há muito a se compreender sobre a oferta e o acesso à EaD no

ensino superior público, sua abrangência e qualidade, bem como sua modificação pela informatização, por meio das tecnologias digitais, e suas possibilidades de inserção no universo do trabalho produtivo.

Palavras chaves: Educação a Distância. Ensino Superior. Polo UAB.

Referências

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho:** ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000.

BELLONI, M. L. **Educação a distância.** Campinas, SP: Autores Associados, 2015. (Coleção Educação Contemporânea).

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital.** São Paulo: Xamã, 1996.

CURY, C. R. J. **Educação e contradição:** elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1985.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (org.). **A experiência do trabalho e a educação básica.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MARX, K. **A ideologia alemã.** São Paulo: Hucitec, 1979.

MÉSZÁROS, I. **Educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2007.

NETTO, J. P. **Introdução ao Estudo do Método de Marx.** São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica.** Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros:** uma crítica ao pensamento de Althusser. Tradução: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.